



Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria
Centro Democrático Adelmo Simas Genro
Gabinete da Vereadora Sandra Rebelato

PROJETO DE LEI Nº _____/2014

**Institui o Dia Municipal do Movimento
Apostólico de Schoenstatt no âmbito do
Município de Santa Maria.**

CEZAR AUGUSTO SCHIRMER, Prefeito Municipal do Município de Santa Maria, Estado do Rio Grande do Sul.

FAÇO SABER, em conformidade com o que determina a Lei Orgânica do Município, em seu artigo 99, inciso III, que a Câmara Municipal aprovou e Eu sanciono e promulgo a seguinte,

LEI:

Art. 1º Fica instituído, no âmbito do município de Santa Maria, o “Dia Municipal do Movimento Apostólico de Schoenstatt”, a ser comemorado anualmente no dia 18 de outubro.

Parágrafo único. A organização e as despesas decorrentes das comemorações ficarão ao encargo do Conselho Arquidiocesano da Família de Schoenstatt de Santa Maria.

Art. 2º Esta data fica incluída no Calendário Oficial do Município.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



JUSTIFICATIVA

PROJETO DE LEI Nº _____/2014

Institui o Dia Municipal do Movimento Apostólico de Schoenstatt no âmbito do Município de Santa Maria.

O presente Projeto de Lei visa instituir o “Dia Municipal do Movimento Apostólico de Schoenstatt” no âmbito do município de Santa Maria e incluí-lo no Calendário Oficial do Município pelas razões a seguir.

Em meio a uma Europa sem rumo, no início da I Guerra Mundial, num cenário de desafios e instabilidade, recheado por ódio e cobiça instituídos pelo Poder, surge em 1912 e se oficializa em 18 de outubro de 1914, graças a coragem, ousadia e entusiasmo do Pe. José Kentenich, uma ação gerada na incumbência de levar aos seminaristas da Congregação Mariana uma mensagem de esperança por intermédio de uma simbologia que expressou como Aliança. E o que é uma aliança, senão um sério compromisso, um ato de fé e de amor?

Assim, no Vale do Rio Reno, em Vallendar, território alemão, em uma tosca capelinha denominada de São Miguel, que se encontrava abandonada, Pe. Kentenich iniciou um desprezioso movimento para reformá-la a fim de ter um espaço para reflexão.

Não necessariamente precisavam de um grande Templo para professar sua fé, mas a Mãe de Deus era indispensável. Foi, então, que a convidaram para se estabelecer na capelinha de São Miguel. E ali, ela se instalou e, aqueles jovens seminaristas juntamente com o Pe. Kentenich passaram a sentir e experimentar que a grande majestosa Catedral estava no coração de cada um através do Amor. E naquele tempo foi criado o Santuário Original de Schoenstatt.

Na conferência feita pelo Pe. Kentenich em 18 de outubro de 1914 ele disse:

Ao contemplar as magnificências divinas no monte Tabor, Pedro exclamou encantado: “Aqui é bom estar! Façamos três tendas (Mc 9,5). Estas palavras sempre me voltam à memória e frequentes vezes me perguntei: Não seria possível que a Capelinha de nossa Congregação se tornasse nosso Tabor, no qual se manifestem as magnificências de Maria?

Mais adiante, Pe. Kentenich continua:

Gostaria de transformar este lugar, num lugar de romarias e de graças para nossa casa, para toda a Província alemã, e, talvez para mais além. Todos os que aqui chegarem para rezar, terão de experimentar as magnificências de Maria e confessar: Aqui é bom estar! Aqui queremos construir tendas! Este será o nosso lugarzinho predileto! Esta ideia é ousada, quase ousada demais para o público em geral, mas não para nós. Quantas vezes na história universal, fatos pequenos e insignificantes, converteram-se em grandes acontecimentos. Por que não poderia também ser este o nosso caso?.

Ali seria o início de uma grande obra que perdura até hoje: a Obra Internacional de Schoenstatt alcançando milhares de pessoas por cerca de duzentos Santuários espalhados pelo



Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria

Centro Democrático Adelmo Simas Genro

Gabinete da Vereadora Sandra Rebelato

mundo, que não se nega a acolher esta avalanche de pessoas que se movem de um lado para outro atravessando terras e mares em busca da acolhimento.

O amor é um sentimento universal, que não pode ser limitado pelas barreiras criadas pelos homens. É um sentimento que extrapola estas fronteiras. É peregrino, mas está no coração.

Uma das primeiras iniciativas do Papa Francisco foi a realização de uma missa num casco de barco em Lampedusa, próximo a Sicília no sul da Itália, em prol dos naufragos que saíam em busca de novos caminhos. Este gesto significa muito, inclusive que o amor está acima de qualquer situação. Na oportunidade levava consigo a Mãe Peregrina que ampara os imigrantes, os desafortunados e os desterritorializados.

O Papa Francisco também concedeu indulgência plenária¹ para todos que participarem de uma missa em qualquer dos Santuários de Schoenstatt, durante o ano jubilar que culminou em 18 de outubro do mês passado.

Nossa terra Santa Maria- recebeu dez visitas do Pe. Kentenich. O Movimento avançou graças a fidelidade das Irmãs de Maria vindas da Alemanha, que heroicamente superaram as dificuldades iniciais, com o respaldo do Pe. Maximo Trevisan que também contou com a ajuda do seu irmão o Pe. Celestino Trevisan.

Ambos convidaram as irmãs para aqui se estabelecerem e se comprometeram de tornar o Movimento conhecido. O trabalho de atrair mais e mais pessoas fez surgir a vontade de construir um Santuário igual ao de Alemanha.

Santa Maria, a cidade Coração do Rio Grande é também um lugar dos desterritorializados representados por estudantes, professores, pesquisadores, profissionais itinerantes que vêm de distintas origens geográficas do Brasil e do exterior e que apostam nesta cidade, formando um caldeamento cultural fantástico, que aproxima e ao mesmo tempo distancia a todos e a cada um.

Em meio de tantas diferenças, Maria Três Vezes Admirável de Schoenstatt surge e se configura como um símbolo maior de uma sociedade heterogênea na sua composição morfológica, mas, extremamente, unida pela grande lição que a Mãe Peregrina nos propõe: **CONSTITUIR UMA SOCIEDADE RENOVADORA E SÁDIA POR MEIO DA ALIANÇA DO AMOR.**

Talvez seja esta a missão que o Pe. Jose Kentenich vislumbrou para a cidade que leva o nome da Mãe de Deus Santa Maria. Um ideal concretizado pela primeira capela criada fora da jurisdição germânica na ida de 1948 e que a partir desta data propagou-se pelo Brasil e pelo mundo.

Em 1950, partindo do Santuário Tabor, João Luiz Pozzobon iniciou a campanha da Mãe Peregrina de Schoenstatt, levando-a nos ombros a todas as casas que alcançava. É considerado herói por quem faz parte do Movimento. Atualmente, a indicação de seu nome, se encontra em processo de beatificação, fruto da sua santidade e entrega incondicional a missão de levar a todos a imagem da Mãe Peregrina.

¹ Significa num meio temporal de obtenção do perdão dos pecados.



Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria

Centro Democrático Adelmo Simas Genro

Gabinete da Vereadora Sandra Rebelato

Hoje o Movimento de Schoenstatt alcança noventa países distribuídos nos cinco continentes e parte daqui, toda a iniciativa organizacional de novas unidades, capelas ou templos evidenciando sempre a cidade de Santa Maria como sede do Movimento e é por isto, que podemos afirmar que **SANTA MARIA TAMBÉM É SCHOENSTATT**. Quinhentas pessoas participam regularmente de atividades junto ao Santuário Tabor. A cada dia 18, denominado Dia da Aliança, um número ainda maior de pessoas participa da missa celebrada junto ao Santuário, na qual é rememorada a data histórica de 18 de outubro de 1914, data da Fundação do Movimento na Alemanha.

Trata-se, portanto, de um segmento cultural- religioso que faz da cidade Coração do Rio Grande, um destino turístico por excelência, acompanhado e definido pelo Município, através da Secretaria de Turismo, como o mais legítimo e promissor fluxo de visitantes do Brasil e do exterior.

No 26º Festival do Turismo de Gramado nosso Município levou a Mãe Rainha Três Vezes Admirável de Schoenstatt em procissão ate a Igreja matriz “São Pedro” em Gramado e lá ficou exposta para veneração de 25 de outubro a 9 de novembro, pelos mais de 14 mil profissionais, 2500 expositores e um imenso publico de turistas nacionais e internacionais que circularam pelos 17 mil metros quadrados de feira, no Centro de Feiras e Eventos Serra Park.

Durante a programação estabelecida pelo Conselho Arquidiocesano da Família de Schoenstatt de Santa Maria que organizou os festejos do Centenário do Movimento Apostólico de Schoenstatt, mais de cinco mil pessoas participaram das atividades, inclusive peregrinos de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, do Nordeste Brasileiro e dos países como Uruguai, Argentina, Chile e Paraguai e ocuparam os meios de hospedagem conventuais e convencionais da cidade, promovendo o turismo local.

Este Jubileu é uma ação de graças por uma história ricamente abençoada. Marca a entrada do Movimento de Schoenstatt em uma nova era, guiado pela graça de seu inicio que pode ser resumido na Expressão: Aliança de Amor.

Esta Aliança de Amor significa um novo estilo de vida na relação com Deus e com o próximo.

Pe. Kentenich, no dia da inauguração do Santuário aqui em Santa Maria, em 11 de abril de 1948, disse:

“Imaginem um terreno extremamente seco e árido. E, em algum lugar no mundo existe uma poderosa corrente de água que borbulha e, ao redor desta corrente de água, floresce naturalmente uma Vida maravilhosa. Imaginem que esta corrente de água é canalizada subterraneamente para outro país e irrompe a superfície. É este o significado do dia de hoje para o Brasil. A corrente de graças que irrompeu em Schoenstatt através da Mãe de Deus, foi lentamente conduzida para cá durante os anos passados e encontrou um novo leito e quer fazer florescer o mundo inteiro a partir daqui”.

Daqui, caríssimos presentes.

Do coração do Rio Grande.

Do berço da Campanha da Mãe Peregrina.



Câmara Municipal de Vereadores de Santa Maria

Centro Democrático Adelmo Simas Genro

Gabinete da Vereadora Sandra Rebelato

Do caldeamento cultural fantástico de todos aqui acolhidos e nascidos.

Da terra do Diácono João Luiz Pozzobon.

Depende de nós fazer eclodir a vocação de Santa Maria como um destino de Fé, de proteção, de conhecimento, de cultura. Pe. Jose Kentenich apostou e professou.

Por isto, é que dirigimos desta Casa Legislativa uma menção de reconhecimento e gratidão a tantos quantos se envolveram neste evento tão memorável que marcou indelevelmente a vocação do Município, seja na condição de organizador, participante, artífice, comunicador ou turista.

Além de reconhecer e agradecer cabe-nos fortalecer a Aliança de Amor e Compromisso, pois **“Santa Maria também é Schoenstatt!”**.

Como tal, nos tornamos aliados do Fundador, o Pe. Kentenich, para a missão de renovação do mundo por intermédio de uma nova cultura sustentada na solidariedade, na fraternidade, na justiça.

Unidos pelos laços da Aliança do Amor, formaremos uma nova sociedade onde trabalharemos para que haja uma civilização do amor em todos os aspectos da vida.

E, assim, aqui em Santa Maria, na Cidade Coração do Rio Grande, poderemos repetir o que Pedro no Monte Tabor e o Pe. José Kentenich na capelinha de São Miguel na Alemanha disseram anos atrás:

“Aqui é bom estar!”.

Pelas razões expostas conto com o apoio de meus pares desta Casa na aprovação deste projeto.

Ver.^a Sandra Rebelato
Bancada do PP

